
EDUCAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS*

DOI 10.18224/frag.v29i1.7574

MARIA CRISTINA DAS GRAÇAS DUTRA MESQUITA**

Em um momento de grandes conflitos e crises de natureza econômica, política, ideológica e de paradigmas evidenciados no cenário brasileiro atual, a Revista Fragmentos de Cultura traz, nesta edição, uma variedade de estudos e reflexões, ancorados em pesquisas científicas, que contribuem para o debate necessário. Promover o intercâmbio com instituições de ensino, pesquisa e extensão é um exercício propositivo que cumpre o papel de socializar conhecimentos sobre a educação e as políticas públicas à sociedade democrática, em um espaço que respeita a diversidade e pluralidade de ideias. Os sete artigos publicados nesse dossiê, embora tragam assuntos diversos, têm como eixo comum as questões inerentes às políticas públicas para a educação.

O primeiro artigo *Parceria Público-Privado na Educação: Um Olhar no Estado de Goiás* aborda a parceria público-privado na educação, marcadamente no governo Marconi Perillo (1999-2006; 2011-2018), que, de acordo com a análise das autoras, Maria Cristina Dutra Mesquita, Maria Esperança Fernandes Carneiro e Lucia Helena Rincon Afonso, tenta terceirizar a educação em Goiás por meio da transferência de gestão das escolas públicas para as Organizações Sociais- OSs. Trata-se de uma pesquisa documental que aponta os riscos que se delineiam ao se persistir este modelo de prática gestonária que ocupa a agenda das discussões acerca da educação pública em todo o país.

No artigo intitulado *Capitalismo e Emancipação em Karl Marx: Estudos Sobre Trabalho, Educação e Estudos de Gênero* as autoras Diane Ângela Cunha Custódio e Teresa Cristina Barbo Siqueira desenvolvem uma análise teórica sobre a concepção de capitalismo e emanci-

* Recebido em: 22.08.2019. Aprovado em: 22.08.2019.

** Doutora em Educação pela PUC Goiás na linha de pesquisa Estado, Políticas e Instituições Escolares. Professora da PUC Goiás na Graduação, e no Programa de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação da PUC Goiás. Coordenadora do Curso de Pedagogia da PUC Goiás. Integra como suplente o Fórum Municipal de Educação de Goiânia, representando a PUC Goiás. Membro do Grupo de Pesquisa: Políticas Educacionais e Gestão Escolar, Site: <http://gppege.org.br>. Coordenadora da Linha de Pesquisa Estado, Políticas e Instituições Educacionais – PPGE – PUC Goiás. E-mail: mcristinadm@yahoo.com.br.

pação nas obras de Karl Marx e alguns autores marxistas entre 2008 a 2016, por meio de uma revisão sistemática da literatura na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO). O levantamento realizado com critérios definidos evidenciou que estudos que abordam Marx e teóricos marxistas constituem referenciais relevantes para a compreensão dos distintos fenômenos sociais da atualidade.

O artigo seguinte *Políticas Sociais e Educacionais na Virada do Século XXI: Estado, Neoliberalismo e Educação*, apresenta uma síntese dos estudos que buscam explicitar e compreender a influência e a articulação, no que tange à concepção de “estado”, existente nos princípios e valores entre o “neoliberalismo” e a “educação”. Os autores Renato Barros de Almeida, Rodrigo Fideles Fernandes Mohn e Rosiris Pereira de Souza, por meio de uma pesquisa bibliográfica, analisam o campo das políticas, mais diretamente as políticas sociais e educacionais, tendo como recorte temporal a virada para o século XXI.

Sylvana de Oliveira Bernardi Noletto no artigo intitulado *Um Estudo Sobre Estado: apontamentos a partir de Bourdieu e Weber*, discute a concepção de Estado vinculada à denominada “teoria compreensiva” de Pierre Bourdieu. Temos neste artigo um estudo teórico cujo objetivo é realizar uma análise sobre o Estado brasileiro atual, a partir dos conceitos formulados pelos autores. O Estado brasileiro está em crise; é uma crise mundial, estrutural, de base econômica. De acordo com a autora, observa-se um Estado vinculado à ideologia do capital, à reprodução dessa ideologia e a sua materialização em forma de políticas para os campos sociais.

O artigo que segue tem como título *Do Plano Nacional aos Planos Estaduais de Educação: A Importância do Monitoramento e Avaliação*. Márcia Cecília Vassoler, autora do texto, discute o Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005/2014 e os Planos Estaduais de Educação, visando o Monitoramento e Avaliação. Ressalta a importância do Monitoramento e Avaliação, processos estes, indissociáveis e imprescindíveis para a implementação efetiva dos referidos Planos. Em tempos de ameaças das conquistas sociais, a exemplo dos Planos Nacional e Estaduais de Educação, estudos que trazem ao debate o acompanhamento destas políticas ganham expressiva relevância no cenário educacional brasileiro.

O sexto artigo que compõe este dossiê intitula-se *Educação, Políticas Públicas e Justiça Social*. Seus autores - Eliana Borges Fleury Curado, Valdir Martins Pereira e Joel Antônio Ferreira - propõem investigar, a partir da Filosofia, Sociologia e da Teologia, a relação entre políticas públicas e educação, entendendo-as como promotoras de justiça social, em conformidade com o espírito da Campanha da Fraternidade de 2019, “Fraternidade e Políticas Públicas”. O diálogo sustentado nesta tríade, demonstrou que políticas públicas efetivas envolvem necessariamente um sistema educacional orientado para a socialização, a formação profissional, a inclusão social e, sobretudo, para o exercício da cidadania, destacando o respeito à diferença e na virtude cristã do amor ao próximo.

Danilo Dourado Guerra é autor do artigo que fecha este Dossiê. Intitulado *A Dança do Teo-Político: Prolegômenos Críticos-Conceituais acerca das Relações, Tensões e Híbridos entre Teologia e Política*, o autor constrói o texto propondo a realização de um levantamento conceitual e crítico em relação ao que se compreende por teo-político. O artigo provoca o leitor a apreender de forma parcial e fragmentária tanto o conceito, quanto as implicações sociais vinculadas a essa categoria analítica, tendo por referencial Giorgio Agamben e outros clássicos que trabalham acerca desse tema.

Neste Dossiê os estudos disponibilizados ratificam a defesa dos pesquisadores da área das humanidades, quando estes demonstram que as Ciências Humanas ocupam um

lugar de destaque para a compreensão, interpretação, análise dos fatos sociais, tentando a superação dos desafios impostos às diferentes classes. Em uma sociedade plural, rica pela sua diversidade e inserida em um Estado Democrático de Direito não se pode olvidar do lócus principal para a produção e difusão do conhecimento: a Academia. Como um dos veículos de comunicação das produções científicas, a Revista Fragmento de Cultura disponibiliza estes trabalhos realizados, a partir de critérios metodológicos rigorosos e aportes teóricos consistentes, convidando os leitores ao exercício da reflexão, da interlocução e do contraditório.

Nossos agradecimentos aos autores/as desta Edição, extensivos à Editora-Chefe e ao Conselho Editorial.